

Correntes teóricas e metodológicas no universo International Society for Knowledge Organization – ISKO- Brasil

Maria Amália Cassol Lied¹; Thiago Henrique Bragato Barros².

RESUMO

O presente trabalho é parte da pesquisa de Iniciação Científica executada no contexto da Organização e Representação do Conhecimento dentro da área da Ciência da Informação. Trata-se de uma parte de um projeto de pesquisa maior desenvolvido com o orientador. A Organização do Conhecimento, enquanto área dentro da Ciência da Informação, é um campo de pesquisa, ensino e prática (HJØRLAND, 2016), que envolve a análise de teorias e metodologias relacionadas aos diferentes processos de representação e organização, buscando formas de elaborar sistemas, com o propósito de representar um domínio específico (BARROS; LAIPELT, 2021).

O objetivo da pesquisa é mapear, analisar temática, semântica e discursivamente os artigos publicados na área de Organização do Conhecimento, dentro dos cinco volumes publicados dos eventos da ISKO-Brasil, os quais são intitulados de *Estudos Avançados em Organização do Conhecimento* (2011-2019). Para isso, utiliza-se termos específicos relacionados à área da Ciência da Informação e, então, observa-se a produção científica da área a partir daqueles que aparecem com mais frequência. É importante frisar aqui que os artigos estão divididos em três dimensões: epistemológica, aplicada e social, cultural e política. Para fins dessa pesquisa, fez-se um recorte apenas das dimensões aplicada e social, cultural e política. Os termos utilizados para a recuperação nos artigos são: “Indexação”, “Sistemas de Organização do Conhecimento”, “Representação Documental”, “Representação do Conhecimento”, “Representação da Informação” “Representação e Organização do Conhecimento”, “Taxonomia”, “Tesauro” e “Ontologia”.

¹ Graduanda em Biblioteconomia e Bolsista de Iniciação Científica (PROBIC/FAPERGS); UFRGS; mariamalialed@gmail.com

² Doutor em Ciência da Informação; Professor Adjunto do DCI UFRGS; bragato.barros@ufrgs.br

A metodologia utilizada nessa pesquisa foi a da Análise de Domínio, proposta por Hjørland e Albrechtsen (1995), que trata o estudo dos domínios de conhecimento como pensamento ou comunidades discursivas, que fazem parte da divisão do trabalho na sociedade, isto é, a partir de uma perspectiva sociocognitiva. Como forma de utilizar a análise de domínio como aporte metodológico, Hjørland (2002) propôs 11 abordagens, das quais essa pesquisa se baseia nas seguintes: 6 – *Estudos históricos de estruturas e serviços de informação em domínios*, que pretendem entender melhor o domínio, assim como sua estrutura e organização; 8 – *Estudos epistemológicos e críticos de diferentes paradigmas, pressupostos e interesses em domínios*, com o intuito de mapear como se dá a construção epistemológica da área; 10 – *Estudos de estruturas e instituições de comunicação científica e profissional num domínio*, para compreender como funciona o ciclo informacional do domínio analisado; e, com base em Smiraglia (2015), a abordagem 13 – *Análise do discurso*, para compreender o discurso institucionalizado no domínio.

Durante a primeira etapa da pesquisa, a qual envolveu a seleção do *corpus* que foi posteriormente analisado pelo *software Sketch Engine*, observou-se que, desde o início, a comunidade discursiva da ISKO-Brasil demonstra interesse nas questões relacionadas às políticas de indexação e à representação temática como um todo. Ademais, temas como Organização e Representação do Conhecimento também são bem recorrentes. Os Sistemas de Organização do Conhecimento também são assuntos trabalhados pela comunidade, principalmente as ontologias e os tesouros. Essas primeiras impressões foram confirmadas com o auxílio do *software Sketch Engine*, uma vez que, a partir dele, foi feita uma análise semântico-discursiva do *corpus* selecionado para tal. Um aspecto que não havia sido identificado na fase inicial da pesquisa, mas que se tornou perceptível com o auxílio do *software*, foi a predominância de temas arquivísticos, os quais aparecem a partir de palavras-chave recuperadas. Outro ponto importante de se destacar é o interesse da comunidade na metodologia da Análise de Domínio, a qual é também utilizada nessa pesquisa.

Palavras-chave: ISKO-Brasil; Análise de domínio; Organização e Representação do Conhecimento; Sistemas de Organização do Conhecimento; *Sketch Engine*.

REFERÊNCIAS:

BARROS, T. H. B.; LAIPELT, R. do C. F. Uma análise de domínio da área de Organização e Representação do Conhecimento no contexto do periódico Em Questão. **Em questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 4, p. 438-468, 2021. DOI: 10.19132/1808-5245274.438-468. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/116729>. Acesso em: 15 jan. 2023.

HJØRLAND, B. Domain analysis in information science: eleven approaches - traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, n. 58, v. 4, p. 422-462, ago. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/00220410210431136>. Acesso em: 15 mar. 2023.

HJØRLAND, B. Knowledge Organization (KO). In: HJØRLAND, B.; GNOLI, C. (Orgs.). **Encyclopedia of Knowledge Organization**, [S. l.], v. 43, n. 6, p. 475-484, 2016. Disponível em: http://www.isko.org/cyclo/knowledge_organization. Acesso em: 15 maio 2023.

HJØRLAND, B.; ALBRECHTSEN, Hanne. Toward a new horizon in Information Science: domain-analysis. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, v. 46, n. 6, p. 400-425, jul. 1995. Disponível em: [https://doi.org/10.1002/\(SICI\)1097-4571\(199507\)46:6<400::AID-ASI2>3.0.CO;2-Y](https://doi.org/10.1002/(SICI)1097-4571(199507)46:6<400::AID-ASI2>3.0.CO;2-Y). Acesso: 18 mar. 2023.

SMIRAGLIA, R. P. **Domain analysis for Knowledge Organization: tools for ontology extraction**. Waltham, MA (USA); Kidlington (UK): Elsevier, 2015.